

## CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, foram divulgados os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos referentes ao mês de maio. No período, foram gerados +272 mil empregos, dos quais +229 mil no setor privado e +43 mil no setor público. Dentre os setores, a alta foi concentrada em serviços, sobretudo em saúde, que adicionou +84 mil novos postos de trabalho, e o setor de lazer e hospitalidade gerando +33 mil vagas. Já no setor de manufaturas, a alta foi de +8 mil novos empregos. Adicionalmente, a taxa de desemprego subiu de 3.86% para 3.96% e a remuneração média por hora apresentou alta de +0.4%.

Além disso, o Banco Central Europeu (BCE), decidiu cortar a taxa de juros em 0.25%, para 3.75%. O BCE destacou que a nova taxa de depósito é restritiva e que, para garantir o retorno da inflação à meta de 2% em médio prazo, a taxa de juros continuará restritiva pelo tempo necessário. A presidente do BCE, Christine Lagarde, reforçou que futuros movimentos na política monetária precisarão ser validados pelos dados e que o banco está preparado para lidar com possíveis obstáculos no caminho da desinflação.

### DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB):** O ECB cortou suas taxas em 0.25%, levando-as para 3.75%. Em seu comunicado o banco ressaltou que permanecerá em campo restritivo pelo tempo necessário.

### ATIVIDADE

- **Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos (mai/24):** A medida global apresentou queda de -0.5 pontos com relação a abril, alcançando o patamar de 48.7 pontos em maio, abaixo das expectativas de mercado. Em particular, o componente de novos pedidos caiu -3.7 pontos neste mês. Por outro lado, houve um ganho na medida de índice de emprego de +2.5 pontos.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (mai/24):** A taxa de desemprego da Alemanha não apresentou no mês de maio, permanecendo em 5.9%.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (abr/24):** O relatório mostrou uma queda maior do que a antecipada no número de vagas em aberto, caindo de 8.355 para 8.059 mil em abril. Além disso, a taxa de pedidos de demissão se manteve em 2.2%.
- **Geração de empregos ADP dos Estados Unidos (mai/24):** O relatório mostrou uma geração de +152 mil empregos no setor privado em maio, abaixo das expectativas.
- **Índice ISM de serviços dos Estados Unidos (mai/24):** A medida global apresentou alta de +4.4 pontos com relação a abril, alcançando o patamar de 53.8 pontos em abril, acima das expectativas de mercado. Houve ganhos em todas as aberturas, com o componente de atividade subindo +10.3 pontos.
- **Pedidos de bens industriais da Alemanha (abr/24):** A medida cheia caiu -0.2% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou alta de +2.9% na comparação mensal.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (mai/24):** Mostraram uma queda de +0.5% no mês de abril. Na leitura anual, as vendas não apresentaram variação.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +229 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.792 mil.
- **Dados de produtividade do trabalho dos Estados Unidos (1T24):** A produtividade do setor não agrícola foi revisada de +0.3% para +0.2% no trimestre anualizado ajustado sazonalmente. O custo unitário do trabalho foi revisado para baixo, saindo de +4.7% para +4.0%
- **Produção Industrial da Alemanha (abr/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma queda de -0.1%. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -3.86%.

- **Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (mai/24):** Em maio, foram gerados +272 mil empregos, dos quais +229 mil no setor privado e +43 mil no setor público. Por outro lado, a taxa de desemprego subiu de 3.86% para 3.96%.

## INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (abr/24):** Na leitura anual, o índice obteve uma queda de -5.7% puxado por energia, que caiu -14.7% no mesmo período.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA**

### DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco Central do Japão (BoJ) (quinta-feira).

### ATIVIDADE

- Dados de salários do Reino Unido, referentes a abr/24, divulgado pelo Office for National Statistics (terça-feira)
- PIB mensal do Reino Unido, referente a abr/24, pelo Office for National Statistics (quarta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, referente a mai/24, pelo Bank of China. (quinta-feira).
- Produção Industrial da Zona do Euro, referente a abr/24, pelo Eurostat. (quinta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo Department of Labor. (quinta-feira).
- Sentimento do consumidor dos Estados Unidos, referente a jun/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor do Japão, referentes a a mai/24, divulgado pelo *Bank of Japan* (terça-feira).
- Inflação ao produtor da China, referentes a a mai/24, pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referentes a mai/24, pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referentes a mai/24, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Expectativa de inflação dos estados unidos, referentes a jun/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

## **CENÁRIO LOCAL**

Na semana passada foi divulgado o Produto Interno Bruto do 1T24 que cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior, descontando o fator sazonal, o que superou as expectativas. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos setores de agropecuária e serviços, que apresentaram crescimento de 11,3% e 1,4% em relação ao trimestre anterior, após descontar o fator sazonal. O forte crescimento, principalmente do setor de serviços, é consequência de uma demanda doméstica aquecida ao longo do primeiro trimestre.

Além da divulgação do PIB, também foi disponibilizada a Pesquisa Mensal da Indústria referente ao mês de abril, que apresentou uma queda de 0,5% em relação ao mês anterior, após descontar o fator sazonal. A indústria extrativa foi a principal responsável por esse resultado, com um decréscimo de 3,4%. Já o setor de transformação teve um leve crescimento de 0,3%. Ambos os setores foram comparados com o mês anterior na métrica dessazonalizada.

#### ATIVIDADE

- **PIB (1T/24):** O PIB cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior, após descontar o fator sazonal, o que foi acima das expectativas do mercado. Analisando pela ótica da demanda, esse crescimento se deu pelo aumento dos investimentos e do consumo, que cresceram 2,7% e 4,4%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No entanto, é preciso destacar que o crescimento do consumo, por meio do comércio, foi influenciado por três fatores: o crescimento da renda, a melhora no mercado de crédito e o pagamento de precatórios pelo governo. Entretanto, é preciso ter em mente que este último fator não se repetirá ao longo do ano.
- **PIM (abr/24):** O setor industrial apresentou uma queda de 0,5% em relação ao mês anterior, após descontar o fator sazonal. Apesar disso, a análise qualitativa apresentou resultados positivos para o crescimento do investimento nos próximos trimestres. As aberturas de bens de capital e construção cresceram 3,5% e 0,2%, respectivamente, em comparação com o mês anterior, na métrica dessazonalizada.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

#### ATIVIDADE

- PMS referente a abr/24, pelo IBGE (quarta-feira).
- PMC referente a abr/24, pelo IBGE (quinta-feira).

#### INFLAÇÃO

- IPCA referente a mai/24, pelo IBGE (terça-feira).